



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação

UnB-CIC: Uma classe em LaTeX para textos do Departamento de Ciência da Computação

José Marcos Leite

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Bacharelado em Ciência da Computação

Orientadora
Prof.a Dr.a Claudia Nalon

Brasília
2020



Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Ciência da Computação

UnB-CIC: Uma classe em LaTeX para textos do Departamento de Ciência da Computação

José Marcos Leite

Monografia apresentada como requisito parcial
para conclusão do Bacharelado em Ciência da Computação

Prof.a Dr.a Claudia Nalon (Orientadora)
CIC/UnB

Prof. Dr. Donald Knuth Dr. Leslie Lamport
Stanford University Microsoft Research

Prof. Dr. Edison Ishikawa
Coordenador do Bacharelado em Ciência da Computação

Brasília, 24 de dezembro de 2020

Dedicatória

Eu dedico essa música a primeira garota que tá sentada ali na fila. Brigado!

Agradecimentos

Nos *agradecimentos*

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio do Acesso ao Portal de Periódicos.

Resumo

O *resumo*

Palavras-chave: LaTeX, metodologia científica, trabalho de conclusão de curso

Abstract

O *abstract* é o resumo

Keywords: LaTeX, scientific method, thesis

Sumário

1	Introdução	1
2	Definicoes	2
2.1	Linguagem	2
2.1.1	Sintaxe	2
2.1.2	Semântica	2
2.2	Forma normal	3
2.3	Resolução	3
2.4	Matroide	3

Capítulo 1

Introdução

Lógica nos fornece ferramentas para criar e reconhecer argumentos válidos. Embora seja custoso formalizar problemas do mundo real para poder utilizar estas ferramentas, é desejável, principalmente em sistemas críticos, ter a certeza de que a solução aplicada está correta. Alguns exemplos onde isto é empregado são: verificação de *hardware*, verificação de programas, verificação de protocolos etc.

Formalmente, um argumento válido pode ser reescrito como prova de teorema.

Cientistas da computação são apaixonados por automação, então é natural que esforços para prova automática de teoremas sejam feitos.

Capítulo 2

Definicoes

Nesta seção apresentamos as definições básicas para o resto do texto.

2.1 Linguagem

2.1.1 Sintaxe

Seja $P = \{p, q, r \dots\}$ um conjunto finito de símbolos proposicionais, $\mathcal{A} \subset \mathcal{N}$ um conjunto finito, $\mathcal{OB} = \{\wedge, \vee, \rightarrow, \leftrightarrow\}$ o conjunto de operadores binários e $\mathcal{OU} = \{\Box, \Diamond, \neg\}$, onde $a \in \mathcal{A}$, o conjunto dos operadores unários. Definimos o conjunto de fórmulas \mathcal{L} indutivamente.

- Se $\varphi \in \mathcal{P}$ então $\varphi \in \mathcal{L}$
- Se $\varphi \in \mathcal{L}$ e $*$ $\in \mathcal{OU}$, então $*\varphi \in \mathcal{L}$
- Se $\varphi \in \mathcal{L}$, $\psi \in \mathcal{L}$ e $*$ $\in \mathcal{OB}$, então $(\varphi * \psi) \in \mathcal{L}$
- $\top \in \mathcal{L}$
- $\perp \in \mathcal{L}$

2.1.2 Semântica

A semântica para lógica modal proposicional é dada por estruturas de Kripke. Uma estrutura de Kripke M é da forma $M = (\mathcal{W}, \mathcal{R}_1, \dots, \mathcal{R}_{|\mathcal{A}|}, \pi)$, onde \mathcal{W} é um conjunto de mundos possíveis, $\pi : \mathcal{W} \times \mathcal{P} \rightarrow \{\mathbf{true}, \mathbf{false}\}$, $\mathcal{R}_a \subseteq \mathcal{W} \times \mathcal{W}$ para todo $a \in \mathcal{A}$. Uma fórmula φ é satisfatível na lógica modal K sob um mundo w se e somente se $M, w \models \varphi$.

- $M, w \models \top$

- $M, w \not\models \perp$
- $M, w \models \varphi$, se e somente se $\varphi \in \mathcal{P}$ e $\pi(w, \varphi) = \mathbf{true}$
- $M, w \models \neg\varphi$, se e somente se $M, w \not\models \varphi$
- $M, w \models (\varphi \wedge \psi)$, se e somente se $M, w \models \varphi$ e $M, w \models \psi$
- $M, w \models (\varphi \vee \psi)$, se e somente se $M, w \models \varphi$ ou $M, w \models \psi$
- $M, w \models (\varphi \rightarrow \psi)$, se e somente se $M, w \not\models \varphi$ ou $M, w \models \psi$
- $M, w \models (\varphi \leftrightarrow \psi)$, se e somente se $M, w \models (\varphi \rightarrow \psi)$ e $M, w \models (\psi \rightarrow \varphi)$
- $M, w \models \Diamond\varphi$, se e somente se $\exists w', (w, w') \in \mathcal{R}_a, M, w' \models \varphi$
- $M, w \models \Box\varphi$, se e somente se $\forall w', (w, w') \in \mathcal{R}_a, M, w' \models \varphi$

Estendemos a definição de satisfatibilidade de fórmulas para conjuntos. Dizemos que um conjunto \mathcal{T} é satisfatível na lógica modal K sob um mundo w se e somente se $M, w \models \psi$, onde ψ é a fórmula composta da conjunção dos elementos do conjunto \mathcal{T} .

2.2 Forma normal

2.3 Resolução

2.4 Matroide

Seja X um conjunto de objetos e $I \subseteq 2^X$ o conjunto de conjuntos independentes tal que:

1. $\emptyset \in I$
2. $A \in I, B \subseteq A \implies B \in I$
3. Axioma do troco, $A \in I, B \in I, |B| > |A| \implies \exists x \in B \setminus A : A \cup \{x\} \in I$
4. Se $A \subseteq X$ e I e I' são conjuntos independentes maximais de A então $|I| = |I'|$

Então (X, I) é um matroide. O problema combinatório associado a ele é: Dada um função de peso $w(e) \geq 0 \forall e \in X$, encontre um subconjunto independente com maior soma de pesos possível.